Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Toledo Engenharia da Computação – COENC

Sistemas Embarcados

Metodologia de projeto de sistemas embarcados / Git

Tiago Piovesan Vendruscolo





Metodologias de desenvolvimento

- Conforme visto nas últimas aulas, as etapas de desenvolvimento de um sistema são:
 - Análise/requisitos, projeto/especificação, desenvolvimento, integração e prototipagem/testes.
- Metodologias foram criadas para auxiliar no desenvolvimento dessas etapas.
- Alguns exemplos:
 - Cascata, espiral, V, ágil, etc.



Modelo Cascata

- Modelo Waterfall ou Cascata década de 70
 - Possui fases bem definidas e sequenciais.
- Modelo inicial para desenvolvimento de software:
 - Requisitos: determinação das características básicas.
 - Arquitetura: Decompor em módulos básicos.
 - Programação: Implementar e integrar.
 - Teste: Execução do projeto e busca por bugs.
 - Manutenção: Correção de erros, atualização.





Modelo Cascata

Vantagens:

- Fases bem definidas ajuda a detectar erros cedo (prejuízo menor).
- Busca promover a estabilidade dos requisitos, assim, o projeto só segue em frente quando os requisitos são aceitos.
- Funciona bem com requisitos conhecidos e estáveis.
- É uma boa opção quando a preocupação com a qualidade está acima das preocupações com custo ou tempo de desenvolvimento.
- É adequado para equipes tecnicamente fracas ou inexperientes, pois fornece uma estrutura sólida ao projeto, direcionando todos os esforços.



Modelo Cascata

Desvantagens

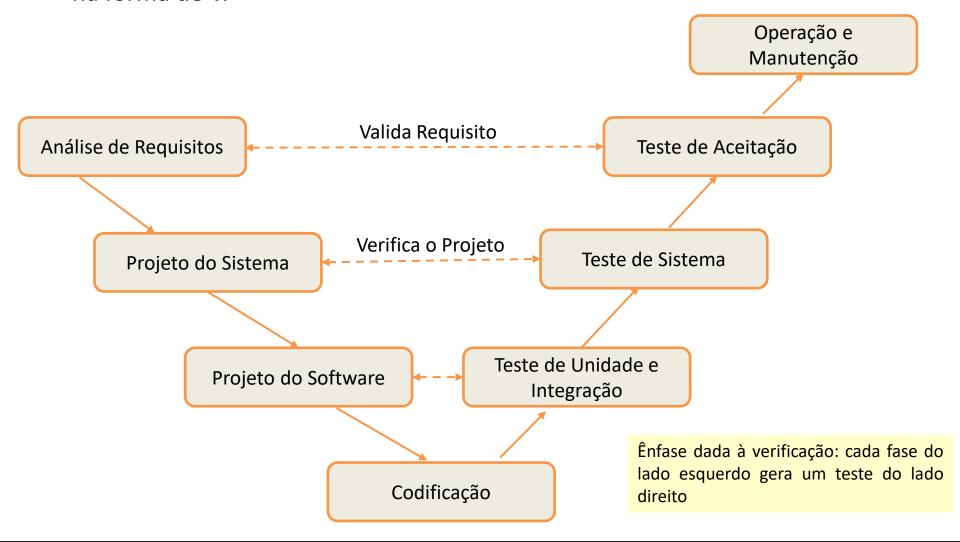
- Somente feedback local.
- Não produz resultados tangíveis até a fase de codificação (na perspectiva do cliente, o projeto está parado).
- Assume que o hardware é fornecido e/ou previamente decidido.
- Não há flexibilidade com requisitos.
- Vários aspectos do sistema só serão postos à prova na fase de testes.





Modelo em V

 Desenvolvido na década de 90, basicamente o modelo em cascata é colocado na forma de V.





Modelo em V

- Cada nível do lado esquerdo pode (e deve) ser testado com um nível superior do lado direito.
 - Ex. Após a análise de requisitos, é gerado um teste de aceitação, para confirmar que os requisitos levantados atendem à expectativa do cliente.
- No entanto, o cliente não consegue acompanhar todo o desenvolvimento. A primeira versão do software só é apresentada no final do ciclo, no entanto, devido ao planejamento e teste final, o risco é menor.
- Vantagem: O cliente tem um maior acompanhamento no desenvolvimento do projeto, o que reduz os riscos.



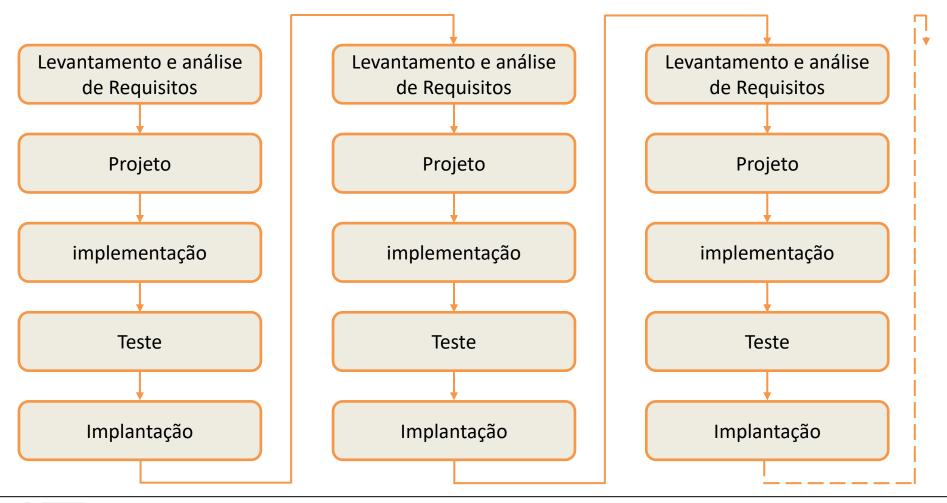
Modelo com ciclo de vida incremental

- Desenvolvido na década de 80, esse modelo faz um agrupamento de requisitos de acordo com sua funcionalidade, dessa forma, o sistema final é desenvolvido em módulos, cada módulo é equivalente ao modelo em cascata.
- O desenvolvedor, em conjunto com o cliente, define quais módulos terão prioridade de desenvolvimento.
- Após a conclusão de cada módulo "cascata", o cliente recebe um software funcional.



Modelo com ciclo de vida incremental

 Desenvolvido na década de 80, esse modelo faz um agrupamento de requisitos de acordo com sua funcionalidade, dessa forma, o sistema final é desenvolvido em módulos.





Modelo com ciclo de vida incremental

Vantagens

- O cliente pode acompanhar de perto todo o processo, realimentando com feedback.
- O sistema pode ser desenvolvido por equipes pequenas, pois os módulos não são desenvolvidos em paralelo.

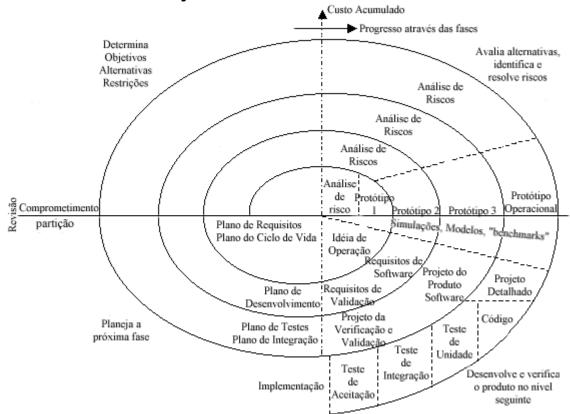
Desvantagens

 A documentação é mais complexa, devido à constante atualização do projeto com os feedback do cliente.



Modelo Espiral

- Modelo desenvolvido na década de 80. Baseado na realização de ciclos iterativos: A cada iteração da espiral, se constrói uma versão mais completa do produto.
- Possui ciclos de prototipação dedicada à análise de riscos de projeto, o que permite um envolvimento constante do cliente nas decisões.
- Orientado a redução de riscos.
- Aceita novas informações entre uma fase e outra.



https://www.devmedia.com.br/ciclos -de-vida-do-software/21099



Modelo Espiral

Vantagens:

- Interessante para projetos de grande porte, devido à constante análise de risco.
- As primeiras iterações são as mais baratas no que diz respeito a tempo e recursos.
- A escolha dos riscos a serem explorados é feita em função das necessidades do projeto.
- A medida que os custos aumentam, os riscos diminuem.

Desvantagens:

- Este modelo n\u00e3o fornece indica\u00f3\u00f3es suficientes sobre quantidade de trabalho esperada em cada ciclo.
- O tempo de desenvolvimento se torna imprevisível.
- Esse modelo possui movimentação entre fases complexa, o que torna complexo o gerenciamento do projeto.

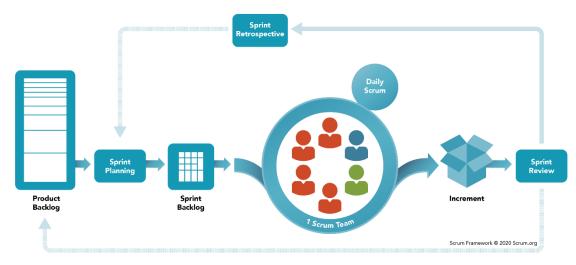


Modelo Ágil - Scrum

- Desenvolvido em 1993. Ele é baseado no modelo cascata, no entanto, para o modelo cascata ser bem sucedido, é necessário que as fases iniciais estejam muito bem definidas e alinhadas com o cliente, caso contrário, o custo para refazer é alto.
 - Na metodologia Scrum, cada fase possui várias iterações, o que permite constantes atualizações e aperfeiçoamentos.

Particionamento:

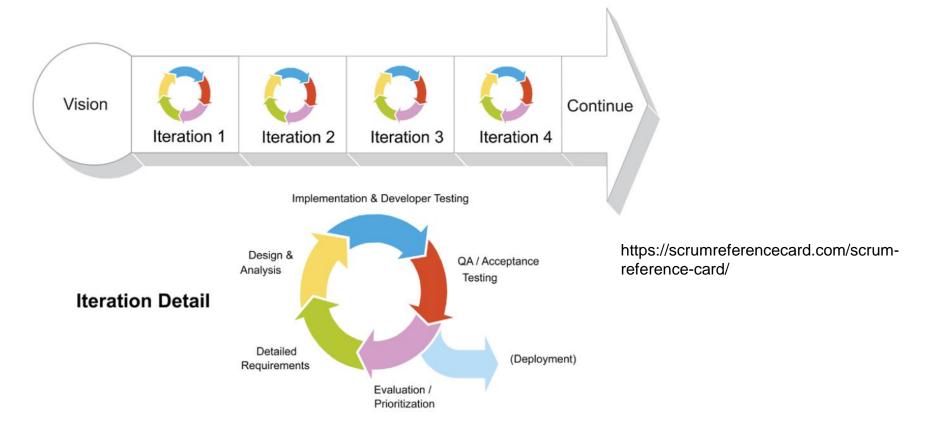
- Backlog do produto: Lista total de ações necessárias para o desenvolvimento do produto.
- Sprint backlog: Lista de ações de um Sprint.
 - Sprint: Pequenos ciclos (tarefas) de entrega. Mais fáceis de controlar, gerenciar e entregar.



Fonte: https://www.scrum.org/resources/what-is-scrum



Modelo Ágil - Scrum



- Cerimônias Scrum
 - Planejamento do Sprint
 - Daily Scrum
 - Revisão de Sprint
 - Retrospectiva de Sprint

Guia rápido:

https://www.youtube.com/watch?v=InbOnXMAA7k



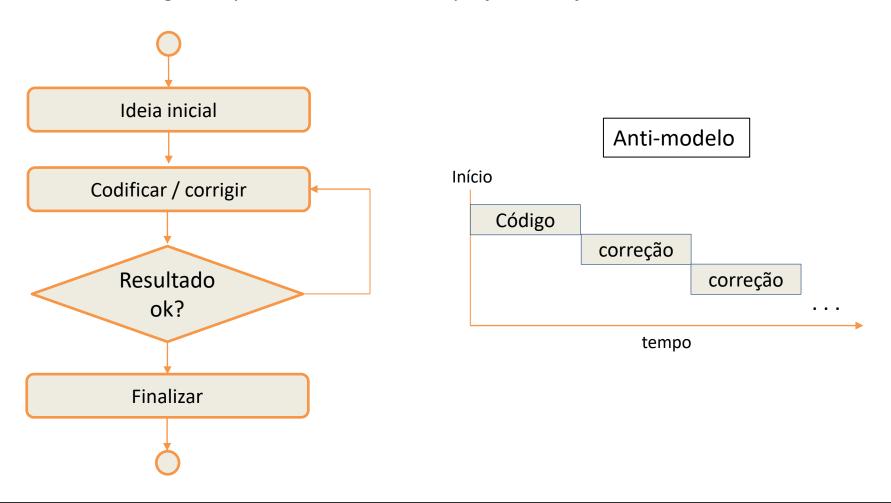
Modelo Ágil - Scrum

- Vantagens do Scrum
 - Atualização (melhoria) constante
 - Feedback contínuo transparência
 - Maior agilidade
 - Gerenciamento de riscos
- Desvantagem do Scrum
 - Prazos curtos/incoerentes: O projeto pode não ser finalizado a tempo ou não atingir a qualidade esperada, frustrando o cliente.
 - Reuniões muito longas.
 - Uma tarefa pode passar por inúmeras atualizações, de forma que não é mais possível "encaixar" no projeto, sendo necessário alterar o conceito original.



"Modelo" mais utilizado...Codificar e consertar (code and fix)

- Construir um entendimento preliminar sobre o sistema que deve ser desenvolvido.
- Implementar uma primeira versão desse sistema.
- Codificar, corrigir e expandir até satisfazer o projeto desejado.





"Modelo" mais utilizado...Codificar e consertar (code and fix)

- Não é um modelo de processo, na verdade, é considerado um anti-modelo.
 - Não há previsibilidade em relação às atividades;
 - Não há previsibilidade em relação aos resultados obtidos.

Qual o grande problema em relação ao hardware (sistemas embarcados)?

- Pode chegar um ponto do projeto onde o hardware selecionado:
 - Não comporte mais o código (exceda a capacidade de memória).
 - Desempenho de processamento insuficiente (n\u00e3o atende mais os requisitos de tempo).
 - Periféricos insuficientes.
- Como corrigir? Reiniciando o projeto...



"Modelo" mais utilizado...Codificar e consertar (code and fix)

Vantagens:

 O progresso é facilmente visível a medida que o programa vai ficando "pronto".

Desvantagens:

- Não há tempo para documentação, planejamento ou projeto.
- Não há necessidade de treinamento ou conhecimento especiais.
 Qualquer programador pode desenvolver software com esse modelo de desenvolvimento.
- É muito difícil avaliar a qualidade e os riscos do projeto.
- Se no meio do projeto a equipe descobrir que as decisões arquiteturais estavam erradas, não há solução, a não ser começar de novo.



Documentação e controle de versão

- Documentação automática
 - Doxygen Gera a documentação automática do código. Possui saída em html, rtf, latex, etc.

Macros

```
#define LED1 PA0

#define LED2 PA1

#define LED3 PA2

#define LED4 PA3

#define Botao PA7
```

Functions

```
void setup ()
void ESTADO_1 (void)
void ESTADO_2 (void)
void ESTADO_3 (void)
void ESTADO_4 (void)
void loop ()
```

```
◆ ESTADO 1()
void ESTADO 1 (void )
   24
   25
                        digitalWrite(LED1, HIGH);
   26
                        digitalWrite(LED2, LOW);
                        digitalWrite(LED3, LOW);
   27
   28
                        digitalWrite (LED4, LOW);
   29
                        if (digitalRead (Botao)) {
   30
                            PonteiroDeFuncao = ESTADO 2;}
   31
                        else
   32
                            {PonteiroDeFuncao = ESTADO 4;}
   33
```



Documentação e controle de versão

- Versionamento de código
 - Utilizado para gerenciar diferentes versões no desenvolvimento de um documento qualquer.

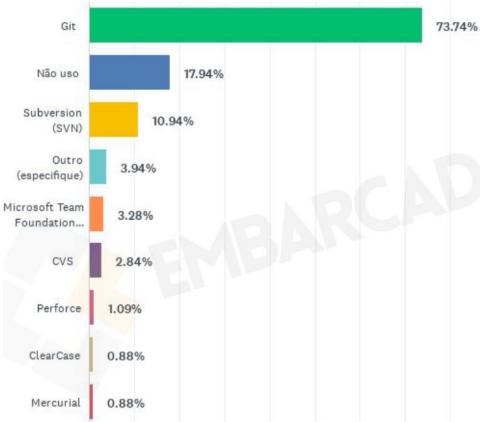
Vantagens

- Controle do histórico: Bastante útil quando é necessário recuperar versões mais antigas e estáveis, pois é possível marcar as versões em que o sistema estava estável, Também utilizado para acompanhar o desenvolvimento do sistema.
- Trabalho em equipe: Permite que várias pessoas trabalhem com o mesmo sistema sem gerar conflito nas edições. Também evita que uma alteração feita por um usuário não seja incorporado na versão oficial.



Documentação e controle de versão

- Vantagens
 - Divisão de projeto: Possibilita a divisão do projeto em vários linhas de desenvolvimento, de forma que possam ser trabalhadas em paralelo.
- Exemplos: Git, svn, etc.



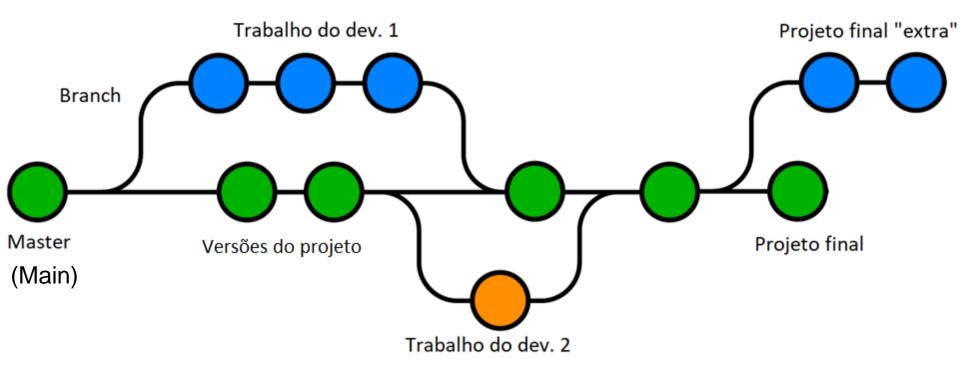
https://embarcados.com.br/relatorio-da-pesquisa-sobre-o-mercado-brasileiro-de-sistemas-embarcados-e-iot-2023/



Estrutura

Git: Trabalho local

Github: Armazenamento online



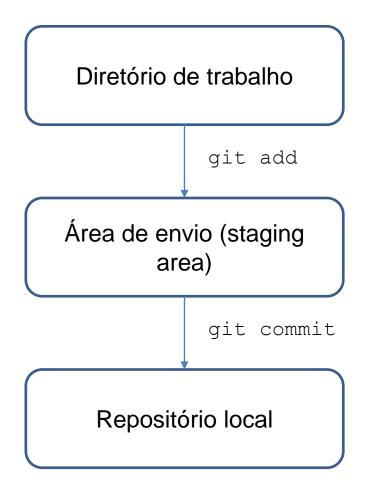


Estrutura

Comandos

- Init: Iniciar a branch master na pasta de trabalho
- Add: Adicionar arquivo para a área de envio
- status: Mostra a situação do branch aberto: Arquivos enviados e na área de envio.
- commit ir adicionando versões (pastas) "congela o arquivo"
- merge unir versões
- push colocar o commit do git no github
- pull puxar o que está no repositório do github (quando vc quer puxar um arquivo desenvolvido por outra pessoa)





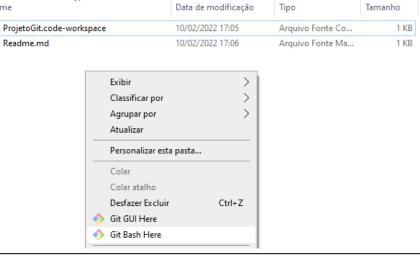


- Link para download
 - https://git-scm.com/downloads
- Crie uma pasta para o projeto e abra o Visual Studio Code
 - Crie um arquivo Readme.md (extensão markdown linguagem de marcação)



Readme.md

Após, abra o Git Bash dentro da pasta do projeto





 Digite git init para iniciar a branch master (será criada uma pasta .git na pasta do projeto)

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git
$ git init
Initialized empty Git repository in C:/Users/tvend/Desktop/projeto git/.git/
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)
$ |
```

- Adicione o arquivo Readme.md para enviar para o branch digitando "git add Readme.md" (ainda não está no branch de fato, está na área de envio)
- Digite git status para verificar se o arquivo foi adicionado

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)
$ git add Readme.md

tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)
$ git status
On branch master

No commits yet

Changes to be committed:
   (use "git rm --cached <file>..." to unstage)
        new file: Readme.md
```

Repare que ele está falando que o arquivo ainda está na área de espera.



 Antes de fazer o primeiro commit, você precisa se identificar (para que as versões sejam identificadas também pelo autor), para isso, use os comandos abaixo

```
git config --global user.email "you@example.com"
git config --global user.name "Your Name"
```

Agora faça o envio do arquivo para o branch usando git commit -m "versao 1"

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)
$ git commit -m "versao 1"
[master (root-commit) f3d2295] versao 1
1 file changed, 1 insertion(+)
create mode 100644 Readme.md
```

O parâmetro -m no primeiro comando solicita ao Git a execução da operação de renomeação

Se verificar o status, verá que não tem nenhum arquivo na área de envio

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)
$ git status
On branch master
nothing to commit, working tree clean
```



 Dependendo o lugar, ao invés de "master", o nome da branch principal, por padrão é "main". Para renomear, utilize o comando:

```
git branch -M "main"
```

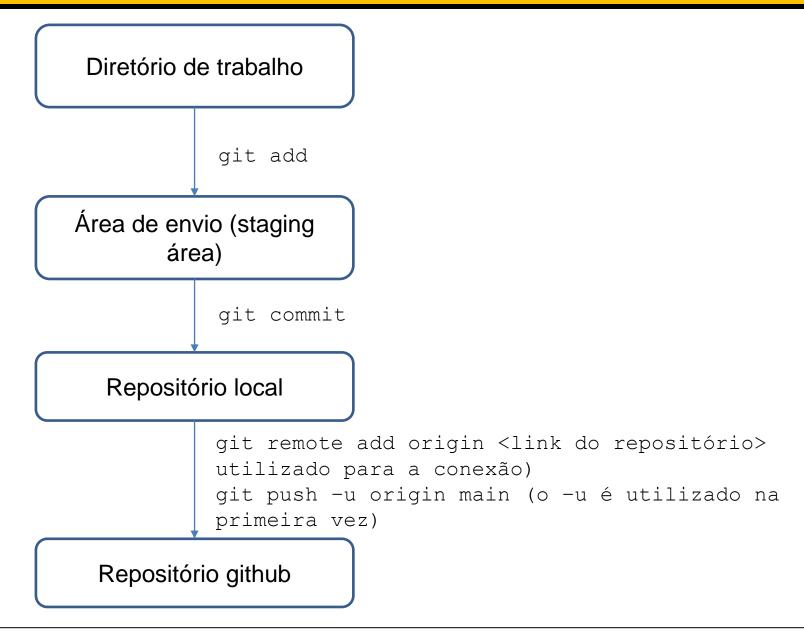
```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (master)

$ git branch -M "main"

tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)

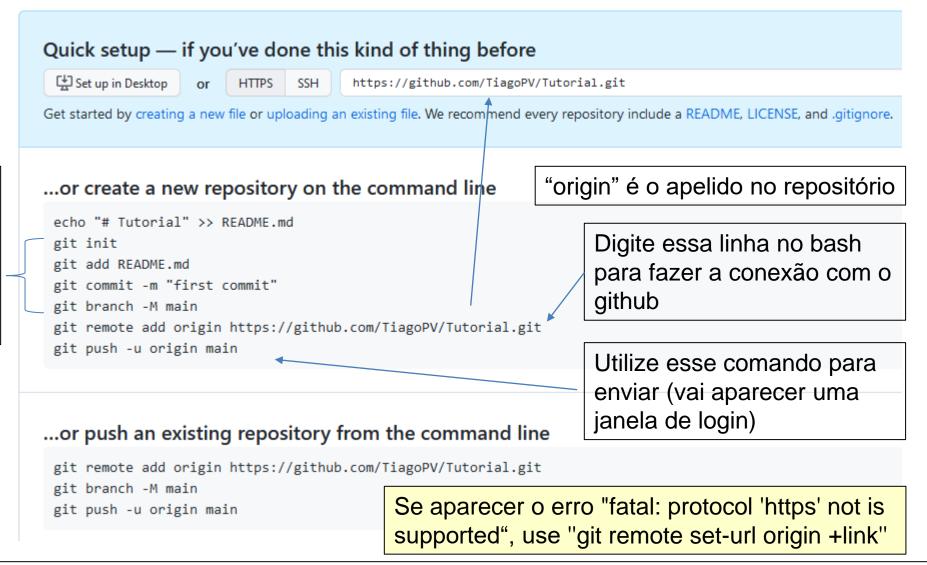
$ |
```







Crie uma conta no github, e logo após crie um repositório





```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)

$ git push -u origin main
Enumerating objects: 3, done.
Counting objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 239 bytes | 239.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
To https://github.com/TiagoPV/Tutorial.git

* [new branch] main -> main
branch 'main' set up to track 'origin/main'.
```

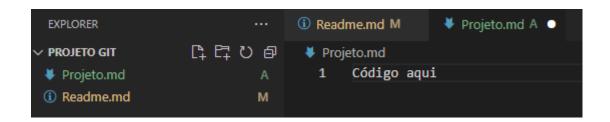
Atualize o seu repositório e verá que o arquivo foi inserido

Tiago versao 1

Readme.md versao 1



Crie um novo arquivo .md no VScode



 Digite "git add ." para adicionar todos os arquivos da pasta na área de transferência

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git status
On branch main
Your branch is up to date with 'origin/main'.
Changes to be committed:
  (use "git restore --staged <file>..." to unstage)
        new file: Projeto.md
        modified: Readme.md
```



- Digite git commit -m "Projeto" para criar um commit com os dois arquivos
- Após, digite git push origin main (o remote é utilizado apenas na primeira vez) para fazer o envio

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git commit -m "Projeto"
[main 83c6c0e] Projeto
2 files changed, 1 insertion(+), 1 deletion(-)
create mode 100644 Projeto.md

tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git push origin main
Enumerating objects: 6, done.
Counting objects: 100% (6/6), done.
Delta compression using up to 12 threads
Compressing objects: 100% (2/2), done.
Writing objects: 100% (4/4), 316 bytes | 316.00 KiB/s, done.
Total 4 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
To https://github.com/TiagoPV/Tutorial.git
f3d2295..83c6c0e main -> main
```







- Criando e mudando o diretório para outra branch
 - Crie um novo arquivo para enviar para a branch (branch1.md)
 - Digite git checkout -b "nova branch"
 - Checkout altera o diretório, "-b" cria o branch, caso não exista
 - Para deletar um branch git branch -d <nome da branch>

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git checkout -b "nova_branch"
Switched to a new branch 'nova_branch'

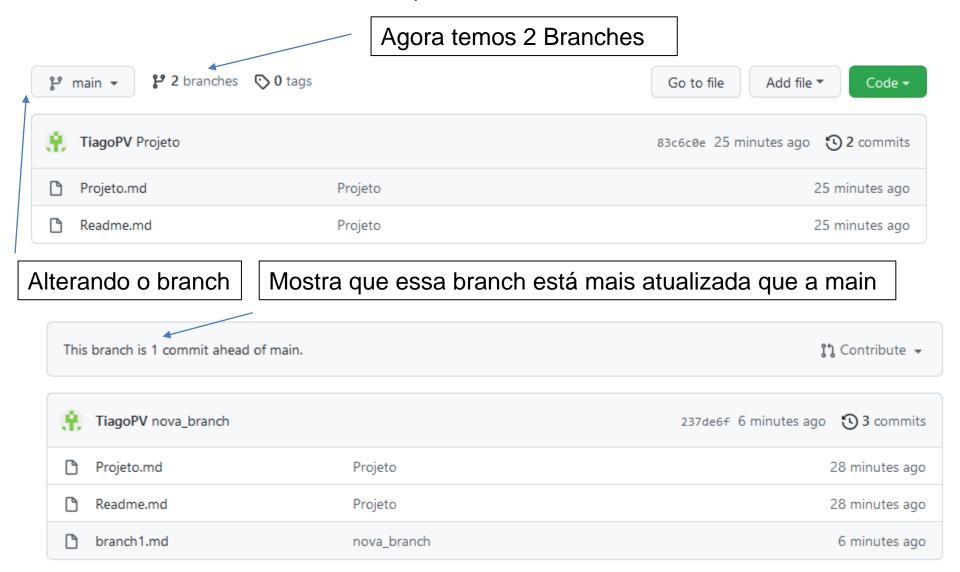
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (nova_branch)
```

- Faça o envio com os mesmos códigos já vistos
 - git add .
 - git commit -m "nova branch"
 - git push origin nova_branch

Diretório atual



Criando e mudando o diretório para outra branch



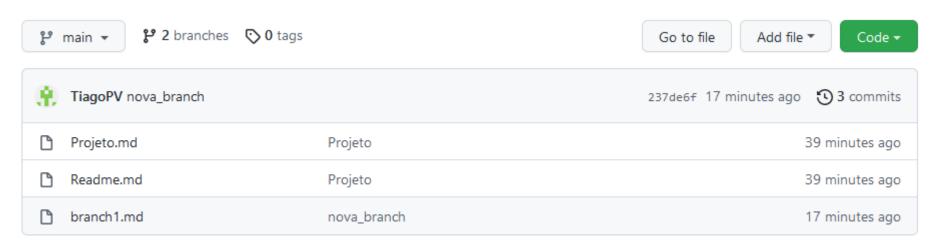


■ Fazendo merge — A branch "nova_branch" foi unida com o main. E após, enviada para o github

```
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (nova_branch)
$ git checkout main
Switched to branch 'main'
Your branch is up to date with 'origin/main'.
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git merge nova_branch
Updating 83c6c0e..237de6f
Fast-forward
 branch1.md | 0
1 file changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)
 create mode 100644 branch1.md
tvend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/projeto git (main)
$ git push origin main
Total O (delta O), reused O (delta O), pack-reused O
To https://github.com/TiagoPV/Tutorial.git
   83c6c0e..237de6f main -> main
```



O arquivo branch1 foi acrescentado no main



Você também pode alterar um arquivo diretamente no github, e depois atualizar o repositório local utilizando o comando git pull. Faça o teste!

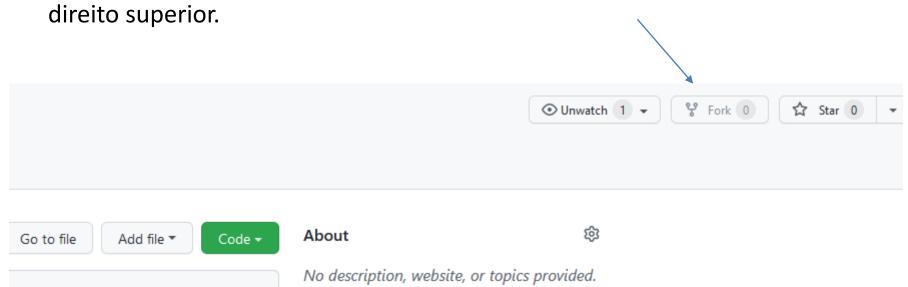


- Clonando o repositório de um colega (não pode estar privado)
 - Crie uma nova pasta > Abra o git bash dentro da pasta
 - Digite git clone <endereço>
- Caso o colega altere o código, você pode atualizar os teus arquivos
 - Digite cd <nome do projeto do colega>
 - git pull
 - Com isso, os arquivos serão atualizados! (ou avisará que já estão atualizados)

```
:vend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/CloneGitTiago
 git clone https://github.com/TiagoPV/Tutorial.git
Cloning into 'Tutorial'...
remote: Enumerating objects: 9, done.
emote: Counting objects: 100% (9/9), done.
emote: Compressing objects: 100% (5/5), done.
emote: Total 9 (delta 1), reused 8 (delta 0), pack-reused 0
Receiving objects: 100% (9/9), done.
Resolving deltas: 100\% (1/1), done.
:vend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/CloneGitTiago
 git pull
fatal: not a git repository (or any of the parent directories): .git
:vend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/CloneGitTiago
$ cd Tutorial
:vend@TiagoV MINGW64 ~/Desktop/CloneGitTiago/Tutorial (main)
 git pull
Already up to date.
```



 Com o clone, você terá os arquivos no seu PC, mas não no seu repositório, caso você queira clonar para o seu repositório, é só clicar no botão "fork", no canto direito superior

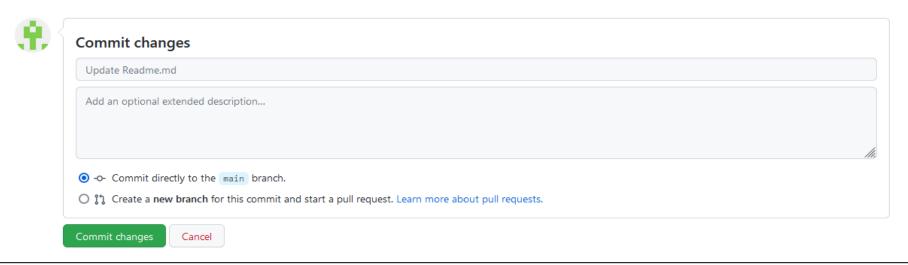




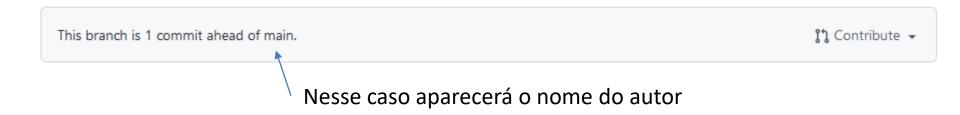
Você também pode editar o arquivo do repositório de outra pessoa que você fez o fork, e, caso ache interessante, envie um pull request pro autor do projeto atualizar o projeto dele (se ele achar que é interessante). Primeiro faça uma modificação no seu fork.



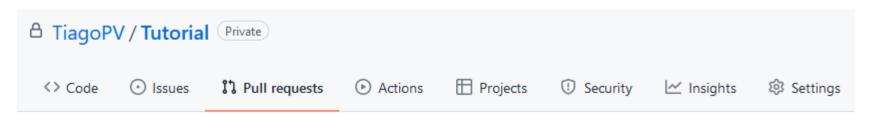
 Faça o commit para salvar a modificação (coloque alguma observação se necessário). O projeto original do autor em que foi feito o fork permanece inalterado.







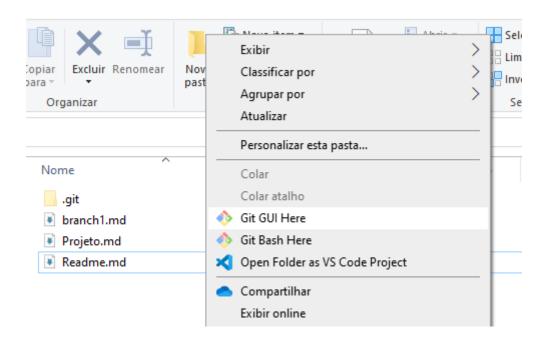
- Clicando em contribute e indo em "open pull request" você abrirá um pedido para atualizar o projeto.
- Irá aparecer se é possível fazer o merge no projeto.
- Acrescente comentários sobre a modificação e clique em create pull request.
- O autor do projeto irá receber o pedido na página inicial do projeto em questão



Para aceitar, clique em "merge pull request"

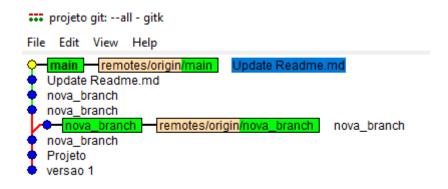


Para verificar seus projetos, é possível utilizar o Git GUI, clicando com o botão direito na pasta do projeto:





 Ou digitando git gui no git bash. Indo em Repository > Visualize main's history ou Visualize all branch history, é possível verificar a situação do projeto de forma visual.



Existem vários outros GUI clientes em https://git-scm.com/downloads/guis



Próxima aula

Sensores e atuadores



Referências

- https://www.devmedia.com.br/ciclos-de-vida-do-software/21099
- https://www.scrum.org/resources/what-is-scrum
- https://scrumreferencecard.com/scrum-reference-card/

